

TIRO E SPORT

ANNO XII

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 341

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

Directores proprietarios: Eduardo de Noronha e Senna Cardoso

EDITOR RESPONSAVEL — *Candido Chaves*
Typ. do Anuario Commercial — C. da Gloria, 5

31 de Outubro de 1906

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua da Emenda, 98 — LISBOA — Telephone, 1231



Antonio da Silva Monteiro

Nadador que representou o «Gymnasio Club Figueirense» no campeonato de natação, em que foi 2.º classificado.



Concurso de tiro em Leiria

Promovido pela *Liga Patriótica de Leiria*, cidade onde a União dos Atiradores teve a sua primeira filial, realizou-se a 17 de Setembro, um concurso de tiro com as seguintes condições tanto na 1.ª como na 2.ª parte.

Espingarda de 8^{mm} K^m 1886 — Distancia, 300 metros alvo circular de 8 zonas de 0^m,15, 0^m,30, 0^m,45, 0^m,60, 0^m,75, 0^m,90, 1^m,05, 1^m,20, a que correspondiam 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1 pontos, respectivamente. Duas series de 10 tiros cada uma: a 1.ª de pé a braços e a 2.ª á vontade (de pé, de joelhos ou deitado). Marcação: tiro a tiro.

A classificação, feita pelo maior numero de pontos, seguindo as preferencias no caso de empate; maior numero de balas nas duas series; maior numero de pontos da serie de pé, a braços; e maior numero de balas na mesma serie.

Na 1.ª parte inscreveram-se 54 atiradores e na 2.ª parte 30, desistindo 2 atiradores civis. Consumiram-se 1640 cartuchos.

Os premios foram assim distribuidos:

1.º — De Sua Magestade El-Rei, um par de garrafas de crystal bacarat montadas em prata dourada com estojo: 2.º sargento de infantaria 7, Antonio Joaquim.

2.º — Da Direcção Geral de Infantaria, um tinteiro de crystal, armado em prata dourada com estojo, a José Ferreira official de sapateiro.

3.º — Do commandante da 1.ª brigada de infantaria, sr. Guilherme Augusto Victorio de Freitas, uma bengala castão de prata, a Rodolpho Leopoldo Nunes Junior, estudante.

4.º — Do regimento de infantaria, n.º 7, o exemplar n.º 231 de *Os Lusitânicos*, edição de luxo de 1890, da casa Guillard Aillaud, com dedicatória, a José Gaspar Portella, professor official.

5.º — Da Liga Patriótica de Leiria, um cinzeiro de prata dourada, a Joaquim Pereira dos Reis, alferes de infantaria.

6.º — Da mesma Liga, um relógio d'aço com dedicatória, a Mario Zuquette, ourives.

7.º e 8.º — Dois diplomas, a José Arede Santa, sargento ajudante e Alfredo da Silva Martins, official de diligencias da comarca.

1.º — D'um grupo de senhoras de Leiria, um relógio e corrente de prata esmaltada, a José Gaspar Portella, professor primario.

2.º — Dos republicanos de Leiria, uma pistola com estojo, a José Arede Santa, sargento ajudante.

3.º — Uma salva de prata oxidada, a Mario Zuquette, ourives.

4.º — Um jarro de crystal, a Rodolpho Leopoldo Junior.

5.º — Uma bengala com castão de prata, a Antonio Joaquim, 2.º sargento.

6.º — Uma carteira com cantos de prata, a José Lopes Gomes, professor da escola industrial.

7.º e 8.º — Dois diplomas, a Joaquim Pedro de Mattos, negociante e Joaquim Pereira dos Reis, alferes.

Os ultimos seis premios foram offerecidos pela Liga.

Concurso de Tiro em Aveiro

Eis o resultado do 3.º concurso realizado na Carreira de Tiro em Ilhavo.

O programma d'este concurso comprehendia tres partes: geral especial e campeonato, em que eram disputados premios de suas magestades El Rei e Rainha senhora D. Amelia, ministerio da guerra, direcção geral dos serviços de infantaria, União dos Atiradores Civis Portuguezes, corporação dos officiaes de infantaria n.º 24, dos srs. Mario Duarte, Moraes Machado, Cunha Gil, dos atiradores da Vista Alegre, além dos do sr. ministro dos estrangeiros, Luiz de Magalhães, e camara municipal de Aveiro.

As condições do concurso obrigavam á espingarda de guerra, alvo de oito zonas, distancia de 300 metros, classificação pelo maior numero de pontos, desempate immediato pelo numero de balas e, no caso de ainda haver egualdade, por series de cinco tiros de pé a braços.

Os vencedores dos diferentes premios foram:

Parte geral — 1.º, de sua magestade a rainha (porta-cartas em crystal e prata dourada), sr. José Sacramento, de Ilhavo.

2.º, do sr. ministro dos estrangeiros (alfinete com pedras preciosas), sr. João Machado, de Aveiro.

3.º, do ministro da guerra (relógio-bloco), sr. Arthur Reis, de Aveiro.

4.º, da direcção geral de infantaria (estojo de fumo, de prata), sr. Raul Vidal, de Aveiro.

5.º, dos officiaes do 24 (estojo com escovas de fato, de prata), sr. Manuel Sacramento Junior, de Ilhavo.

6.º, da camara de Aveiro (medalha de «vermeil», sr. José Marques Sobreira, de Eixo.

7.º, da camara municipal de Ilhavo (estojo de escriptorio, prata dourada), sr. Pedro Ferreira do Amaral, de Aveiro.

8.º, do Club Recreio Artístico (estojo de prata), sr. Antonio Calheiros, de Aveiro.

Parte particular (para atiradores matriculados na carreira e inscriptos na U. A. C. P. — 1.º, salva de prata (da União dos Atiradores Civis Portuguezes), sr. Mario Duarte, de Esigueira.

2.º, do Club dos Gallitos (estojo de «toilette», de prata), sr. Raul Vidal.

3.º, dos atiradores da Vista Alegre (jarra artistica), sr. Ruy Cunha e Costa.

O premio do Campeonato que constava da taça de El Rei, foi ganho pelo sr. Raul Vidal.

Além d'estas partes, constantes do programma, effectuou-se um torneio particular com premios especiaes, que foram ganhos pelos srs.:

1.º, Alvaro de Mello, uma estatuetta de Bronze, offerta do sr. Mario Duarte.

2.º, José Sacramento, um despertador d'algebira, do sr. João de Moraes Machado.

3.º, João Machado, um alfinete de ouro, do sr. Manuel da Cunha Gil.

Durante o concurso não houve reclamações que não fossem de prompto resolvidas. Assistiu o director da carreira sr. capitão Peres.

O numero de atiradores que concorreram á parte geral, eliminatória, foi de 50.

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

PASTELLARIA MARQUES

Manuel Marques & C.^{ta}

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, liciores, cognacs, etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989

70, CHIADO, 72

LISBOA

Bicicletas e accessorios
Peçam o catalogo do



21, Rua Maria, 23—LISBOA

ACTUALIDADES E VARIEDADES

CASCAES



ASPECTO DA ENSEADA AZUL
Clichés de Henrique de Vasconcelos, amad.

CHRONICA

Da Enseada Azul

Começam as arvores a despir-se melancolicamente, e, friorentas, as senhoras vestem-se mais. Reapparecem as zibelinas e as raposas azues; as lans fortes e as golas altas veem substituir os *à-jours* e as cambraias transparentes. A natureza adormece num letargo de mezes. A sociedade retemperada pelo ar do mar e dos campos prepara-se para a vida do inverno — S. Carlos, teas, passeios no Campo Grande, um ou outro baile, emfim, para o escasso movimento mundano de Lisboa.

Quanto mais civilisado, mais se afasta o homem da natureza. Parece que aqui estão em polos opostos.

A vida das praias é que se casa com o correr das estações. Acorda na primavera, com os apressados que Lisboa



CASCAES — Depois da entrega do barco salva-vidas offerecido por El-Rei aos pescadores
(Cliché de Carlos Lamarão, amad.)

encheu de aborrecimento. No estio, chega ao auge a animação, que lentamente, agonisa no outono e morre com as chuvas fortes e os frios asperos do inverno.

A vida de Cascaes estrebucha. Esvasia-se a Enseada Azul. Vae começar a epoca dos grandes passeios, nestes dias de outono em que o mar e o ceu são tão lindos.

Os flirts do verão teem o presentimento da morte proxima. As palavras d'amor são tristes. Quantos flirts resistem ao outono?

A maravilhosa estação! É nos dias outonaes que os tísicos morrem, projétando viagens por paizes quimericos.

Os namorados tambem arquitétam, pelo *Pays du Tendre*, excursões esplendidas.

— Para o anno... Para janeiro...

Palavras de futuro. Não ouvem que o outono dobra melancolicamente a finados e que as primeiras violetas serão dadas a outros...

Amôres de verão, amôres de inverno... Cada estação tem os seus amôres. São tão poucos os que conservam no coração, durante o inverno, o brilho do sol de julho e o seu calor fecundante!

As lojas de modas já annunciam as novidades de inverno. O coração tambem muda. Amôres de inverno, amôres de verão, amôres da Praia e da Avenida! Parece que as bocas que falam na Parada não

servem para conversar em S. Carlos, e que os apertos de mão comovidos do Maria Pia não tem prestigio no Marques, pela hora crepuscular em que a loja se enche de casquilhas e janotas, debicando bolos.

Para um ocioso seria um estudo a fazer, — estatistica curiosa dos namôros das praias que resistem ao cair das folhas. Os sentimentos desprendem-se e caem, tambem, sem forças para se sustentarem. As vezes casam. E a maneira de os prender. Saber amar é tão difficil! É como saber sonhar. Nem a todos é dado levantar castelos no ar, rasgar lhes galerias, enfeitar-lhes janellas. Conheço o caso dum simplório que por mania, comeu opio esperando sair de si proprio; apenas conseguiu ver as suas pernas que cresciam kilometros e depois diminuam, diminuam, até que os pés tocavam no baixo ventre.

Para sonhar é preciso ter a alma florida como um templo em tardes suaves de Mez de Maria. Cascaes estrebucha nos ultimos arrancos. O ultimo baile da Parada foi menos concorrido que os anteriores, apesar das prendas do cotillon, da maneira verdadeiramente artistica como foram dispostas pela sr.^a D. Assumpção Calheiros (Guarda) e pelas suas amigas. Era uma festa para os olhos a profusão das rosas, das dhalias, essas dhalias modernas que os jardineiros atormentaram, arreplendo as folhas em feitio de crisantemos japonezes, dos fetos, das fitas de papel de seda, entre as quaes cabecitas das meninas passavam como rosas aladas. Sucedem-se os cotilhões (porque não havemos de empregar o termo na sua forma aporuguesada que Bocage autorisou?) a proposito de tudo, a proposito de nada. Uma partida de bola, no Sporting, improvisada, logo é motivo para cotillon. As meninas dançam, os namorados rejubilam, os aborrecidos encon-



EM CASCAES
A Ex.^{ma} S.^a D. Maria Roquette
de manhã na praia



EM CASCAES — Um aspecto d'uma das sessões de tiro aos pombos

(Cliché de José Holtreman Roquette, am id.)



EM CASCAES - Sua Magestade El-Rei
preparando-se para atirar
(Cliché de José Holtreman Roquette, amad.)



CASCAES - Na praia, de manhã
(Cliché Alberto Camacho, amad.)



CASCAES - A hora do banho
Cliché de Luiz O'Neill



CASCAES - Um tea oferecido pelas senhoras do Mont' Estoril, na Quinta de Santo Antonio
(Cliché de Alberto Camacho, amad.)



EM CASCAES - Na praia
(Cliché de Fernando Tarujo Formigal, amad.)

tram pessoas que lhes oiçam os queixumes. Todos ficam contentes, menos aquelles que dão prendas e que nem dançam nem namoram — o que é raro.

Nunca, em dias de minha vida dancei, um cotillon. Tenho assistido a centenas d'elles e, francamente, não sei em que consista o prazer. Numa sala, o melhor que ha é conversar com senhoras. Num cotillon não se conversa. Está-se á mercê de todos os outros que dançam. O par marcante, a cada passo, vem tirar para uma marca figurada, quasi sempre grotesca; os outros offercem as prendas — as peores em geral, e lá se vae uma frase, ás vezes das definitivas, que dão esporas d'oiro, cortada a dois terços.

Já é difficil explicar lisongeiramente o prazer de dançar walsas e mazurkas, aos encontrões. Compreendo a dança como uma arte de atitudes, estatuaría musicalmente animada, como se o som tomasse forma e se



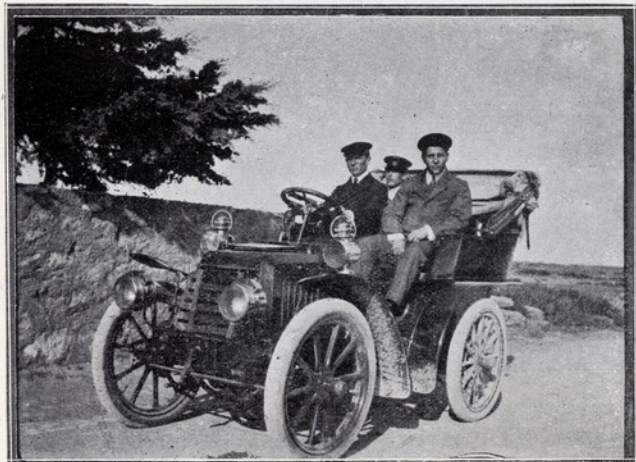
CASCAES — Banho ao largo

Cliché de Luiz O'Neill

revelasse plasticamente em atitudes, florescia maravilhosamente de ritmos. Mas uma polka pulada, por uma menina sem pescoço e com um vestido mal feito, que toda se delecta nos braços dum rapaz que tem um hombro mais baixo do que o outro! Horror!

Ha tempo vi, no Atualidades de Madrid, uma malagueña que dançava o Fandango. Era a diabolica Dama da Volupia hespanhola, em que ha sangue nos beijos, sangue nos abraços, em que as unhas entram pela carne. O seu corpo esbelto e forte tinha curvas religiosas de lascivia. Parecia mais a celebração dum rito, no minusculo palco do teatrinho, onde os olhos das centenas de espêctadores convergiam, incendiando, creando uma atmosfera de desejos bestiaes, que rodeavam com um halo avermelhado a figura da bailarina, cujos movimentos eram faceis ou terminavam como num desabrochar e desfolhar de promessas.

Como se chamava ella? Não me lembro. Que importa o nome do sacerdote que celebrou o sacrificio? Era misteriosa como uma das sacerdotizas que nos bosques sagrados se offercia aos fieis e depois, brilhante na sua nudez augusta, se sumia entre os mirtos, os loureiros e as rosas, deixando um perfume e uma saudade.



CASCAES — Os sportsmen Jorge Bleck e Vasco de Freitas Rego, em automovel

(Cliché de Alberto Camacho, amad.)

HENRIQUE DE VASCONCELLOS.

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.^a

Lisboa Rua Aurea, 125

CASA DOS BORDADOS

187—RUADO OURO—191

Vendem-se bordados a pezo



PASTA "COURAÇA,"
A MELHOR PARA OS DENTES
PODEROSO ANTISEPTICO
200 REIS

Vinhos Virgens da Vermoeira

Qualidade especialissima, proprios para meza

Requisições na Avenida D. Amelia, 46-A e 46-B

Marcellino Castanheiro & C.^a

FORNECIMENTO AOS DOMICILIOS

AZUL E OURO

Em dois traços

Diplomata, educada nas tradições da velha escola, que continuava os hábitos de corte, como que um eco das maneiras do século XVIII, distinta sem deixar de ser lhana, elegante sem afetação, é um dos tipos completos da FEMME DU MONDE, cujo brilho não ofusca o das virtudes de mãe e de esposa, que a enaltecem.



A SR.ª D. JOSEPHINA DE CASTEL BRANCO RIBEIRO DA CUNHA

(Cliché de Vicente G. da Silva, Funchal)

Obrigada, ás vezes, a ter, para lá do Oceano, um salão político, as suas reuniões, no continente, são, ao contrario, o que ha de mais SMART, quer as recepções semanaes, na primavera, em Lisboa, quer os TEAS intimos, em Cascaes, no terraço de sua casa, sobranceiro ao mar inquieto, onde se juntam ou se alternam os grandes nomes e as grandes elegancias da Enseada Azul.

Sem CLANS nem COTERIES, CHOYÉE, por todos, desejada e notada em todas as festas do mundo FASHIONABLE, parece ter um filtro para despertar simpatias seguras. filtro que, de resto, é bem simples - é bondosa.

VERO.

Em foco

Eis um caracter que reúne ás mais primorosas qualidades de amigo a affabilidade de um perfeito homem do mundo. Ser mundano, em todos os requintes de distincção e SNOBISMO, perdõem-me o termo, e possuir ao mesmo tempo affectuosidades e dedicações de amigo, é quasi um paradoxo.

Vasco Rebello é, no emtanto, a incarnação d'esse paradoxo.

Como caracter, como companheiro, como amigo, Vasco possui apenas um grave defeito: o de não ter defeito algum! De sorte que a nossa imaginação lucta consigo mesma, descontente, e chega a desejar que elle possua uma falta, para o podermos accusar, ao menos de ser como os outros!

Mas não! Vasco Rebello é, na verdade, uma excepção.

Trabalhador e intelligente, sempre fidalgo na maneira de proceder, a sua compleição forte e sadia presta-se excellentemente ao SPORT. É um esgrimista que tem futuro, se a felicidade que tem cercado a sua vida, e que nós lhe desejamos eterna, não corroer de preguiça, da inevitavel molleza dos felizes o seu masculino temperamento.

Franco, lhano, e sincero até á mais insinuante simplicidade, o seu rosto é a sua alma. O seu coração de oiro, que todos estimam, bebeu no berço os thesouros espirituaes que lhe veem dos seus, da raça privilegiada que continúa.

Que as felicidades da sua vida sejam tão longas como elle o merece é o desejo que desperta em todos os que o conhecem, e é o voto que nos acode agora, a nós mesmos, que commoridamente o saudamos.



VASCO REBELLO VALENTE

(Cliché Arnaldo Fonseca)

JUP.

Medalhões artisticos

O CHABY

Ha n'essa cara gorda a maior das singularidades das caras gordas: o desenvolvimento do cerebro na razão directa das gorduras da face. Antigamente quando tocava *pandeiro* rebolando dentro da capa negra de estudante aquelle corpo gorducho, era vêl-o e sentir logo a gente que era elle a alma da *tuna*.



CHABY PINHEIRO

(Cliché Fernandes.)

Mais tarde quando deixou a *pandeireta* e a capa, o theatro foi-lhe subindo á cabeça, e um dia eil-o por esse Atlantico em fóra, a caminho do Brazil, que o quer mais do que se costuma querer a quem não é *di casa*. No Rio, em S. Paulo, ou em outra qualquer cidade onde tenha estado, o Chaby é assim uma especie de filho da terra, a quem todos conhecem, abraçam, e... tem saudade quando parte.

Eu ainda me lembro d'uma *francezita* que estava no Rio e... Ah! perdão! Agora o Chaby vae chamar-me indiscreto, e aquella outra trigueira de S. Paulo ficará zangada e franzirá aquella testa... Perdão! passemos ao Chaby de salão, ao Chaby da fina roda, e deixemos os amôres faceis, os binoculos das cocottes e os bilhetinhos perfumados das cortezãs em voga!

Quanto é e o que vale como artista sabemos nós, que não somos de theatro, e os de theatro... tambem sabem. Em summa, meu leitor, ahi tens a *careta* do nosso Chaby, olha-o bem... e não te digo mais nada.

FULANO.

Ala dos novos

Carta a Ella

Se voltasses um dia a este meu quarto
E revisses o leito em que dormimos...
Dormirias aqui um somno farto
Enlaçada de abraços, beijos, mimos. .

A ventura ideal que ambos possuímos
E o meu supplicio atroz quero contar-t'o...
Lembrar-te o que chorámos e o que rimos...
Se voltasses um dia a este meu quarto...

Partiste! E á noite agora isto é tão ermo,
Tão só eu sou, e tanto frio eu sinto
D'alma sentida e coração enfermo!!!

Pobre de mim, de ti, d'estes dois tristes,
Se tanto mais eu faço por esquecer-te
Tanto mais eu me lembro de que existes!

12-10-9 6.

LEOPOLDO FRÓES.

SALA DAS PEROLAS

To be or not to be

Não te parece esta existencia clara,
E deploras que o vate da tristeza
Abandone com tanta ligeireza
Quanta mulher gentil anciôso amára.

Mais frio em Blondin sobre o Niagara,
Julgas minh'alma em vis paixões accesa;
E comtudo, nas ostras da belleza
Eu só procuro o amor, pérola rara.

Seja a mulher como um reptil hedionda,
O typo ideal da estupidez suprema.
Um monstro informe que da luz se esconda;

Ou seja a Venus do marmoreo poema,
Um modelo de artistas, a Gioconda;
Ser ou não ser amado, eis o problema.

JOÃO PENHA.

AUTOMOBILI ISOTTA FRASCHINI

Os mais solidos, simples e economicos, e os que melhor sobem

CENTRAL GARAGE
F. S. MARTINHO & C.^{ca}

Accessorios e officinas de reparações

Rua da Escola Polytechnica, 225, 227, 229 e 231

LISBOA

Theatros, Circos, Arenas e Velodromos

Avenida, **O pae de si mesmo** — Gymnasio, **Providencia dos maridos**
Colyseo — Grande Casino de Paris

O *vaudeville* em 3 actos que no Avenida se representa como uma adaptação de Eduardo Garrido e musica de Filippe Duarte dá-nos a impressão d'uma infinda peça graciosa, obrigando-nos a rir em series ininterruptas de francas gargalhadas. Certo que para o bom exito da peça muito contribue a esplendida encenação do actor José Ricardo e mais ainda a esplendida marcação das individualidades que elle representa bem como o trabalho da *característica* Francisca Martins e da actriz Elvira Mendes. E se nos demorassemos em minuciosa analyse ao trabalho dos restantes diriamos com muito prazer que mostram um esplendido trabalho e uma rigorosa observação dos papeis que lhes distribuiram. Todavia, como não ha *bella sem senão*, devemos registar como irregular o trabalho de dois artistas, aliaz com muita vontade de agradar, os actores Sequeira e Viriato Lima.

A comedia que o sr. Camara Lima traduzio para o Gymnasio, muito bem traduzida, é uma obra ligeira, de graça e esplendidamente enredada. Dos artistas destacamos em primeiro logar o actor Soller que disse e compreendeu perfeitamente a parte que lhe foi distribuida, e em segundo, Joaquim d'Almeida, d'uma incontestavel naturalidade comica. A seguir seriamos injustos se não registassemos os nomes de Telmo e Baldaque e entre as femeas, Judith e Juliana.

O commendador Antonio Santos, nosso particular amigo, continua a apresentar-nos estreas semanaes com as meliores e mais notaveis celebridades artisticas do estrangeiro. Ultimamente estreiou-se um artista portuguez que já era nosso conhecido e que depois de ter percorrido as principaes capitães, principalmente da America, veio recordar em Lisboa os seus maravilhosos trabalhos de equilibrio em escada como o fez n'outros tempos o celebre Ho-

loway e primeiro do que elle um gynasta que ainda hoje se encontra em Lisboa.

Como se estivessemos em plena patria de Hugo, inaugurou o Sr. Liborio no seu antigo *Bric-à-brac* da Avenida, um *Café Concerto* ao qual deu o titulo de «Grande Casino de Paris».

Bem andou o Sr. Liborio com mais esta sua iniciativa e, á parte a semsaboria do titulo, merece os nossos encomios.

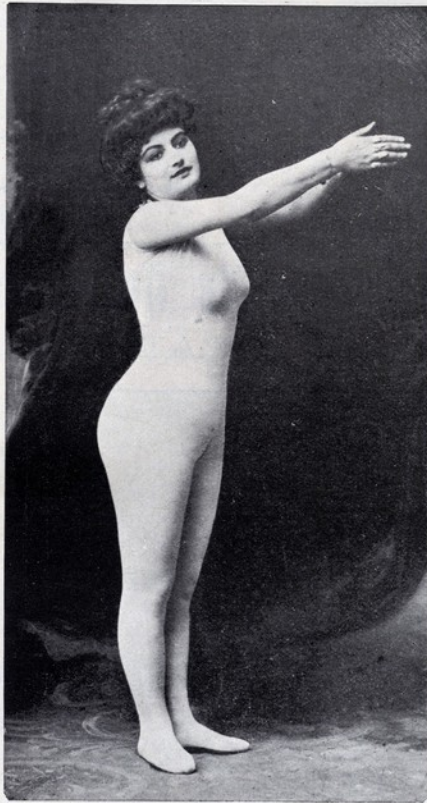
O salão acha se instllado com certo conforto não desprovido de gosto, e, como «na terra dos cegos quem tem um olho é rei», é natural que mestre Liborio vá longe com o seu emprehendimento.

O tostão de entrada, seria uma taxa regularissima, se ao contribuinte fosse dado ao menos o prazer de poder ver de quando em vez uma pequena parte do programma genero *folies bergères*, que o grande Casino apresenta, mas verdade verdade, o publico de tostão, aquelle exactamente com que uma empreza tem que contar em primeira linha, é tão mal tratado que, até para a satisfação de qualquer necessidade urgica, tem que pedir licença para ir ao largo da Annunciada. O que ali existe para a satisfação d'essas necessidades parece, pelo local em que se acha installado, que só é para ser aproveitado pelo publico das cadeiras, ao qual se exigem dois tostões além da entrada, e ainda mais um tostão pela marcação do seu logar.

No programma das primeiras noites figuravam numeros portuguezes, como o das imitações e tranformações de Silva Carvalho, artista que tem o condão de agradar a todo o publico, e o

do Sr. Barreiros, cantor de balladas e fados portuguezes, com voz agradável, mas com uma pretenciosa e detestavel apresentação, que, quanto a nós, prejudica por completo o seu trabalho.

Em genero hespanhol deu-nos mestre Liborio duas magnificas *parejas* de baile: As Pastoras, artistas das



COLYSEO DOS RECREIOS — Deodima nas poses luminosas
(Cliché Cardoso & Correia)

mais correctas que temos visto e as Garnier, duas encantadoras raparigas trajando com elegancia e dançando o flamenco com impeccavel finura.

Do resto do programma não fallamos porque não queremos ser desagradaveis ao empresario, cavalheiro aliás muito amavel e cuja intelligencia é assaz conhecida para d'ella esperarmos alguma cousa mais do que a amostra tão carinha com que de começo nos mimoseou.

E agora pediríamos tambem ao arrematante do restaurante que em seu proprio interesse, e quiçá no nosso, reduzisse um pouco o preço dos jantares, algo salgaditos mesmo com musica e tudo.

De justiça é dizer-se que a musica é de primeira ordem.

Farinelli diz:

— Que um *habil* artista do Casino de Paris, em Lisboa foi á redacção d'um jornal para verificar se a prova d'um retrato seu estava nitida.

— Que regressou do estrangeiro o sr. commendador José Pacini, empresario do Real Theatro de S. Carlos.

— Que o popular escriptor Baptista Diniz veio do Porto malavindo com a população que lhe não acolheu a graça da sua peça como era mister.

— Que o theatro da Rua dos Condes reabriu com as *Hastes Limpas* e n'ellas toma parte a actriz Mercedes Blasco. E' caso para dizer-se: a boa filha á casa torna; abra-lhe a porta, seu ensaiador!

— Que o actor Carlos Leal está mettendo hombros á empreza do Principe Real para erguer o *Templo de Salomão*.

— Que o ponto de D. Maria vae muito adiantadinho nas suas licções de Algebra Superior e fará em breve o seu exame de problemas primarios. O *ponto* é tirado no *Cabaret*.

— Que a sociedade de D. Maria vae pôr em scena na proxima epocha, originaes dos escriptores portuguezes Lopes de Mendonça, H. Arantes, *Esculapio* e Augusto de Castro. Este ultimo é o celebre auctor do *Caminho Perdido* e o defensor em côrtes da exploração do theatro por conta do governo.

— Que o actor Baldaque querellou dos *Sports* por este nosso presado collega o ter malapreciado no *Pae de si mesmo*.

— Que o theatro Avenida está sendo um verdadeiro campo athletico e de forças descombinadas.

— Que a actriz Luz Velloso na proxima epocha vae receber pela tabella da societaria. Ou não?

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

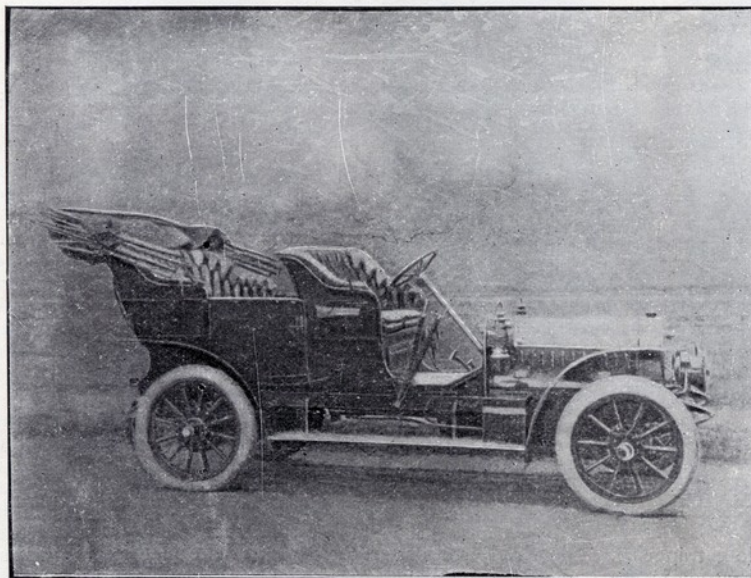
102, Rua de S. Nicolau, 104

ALTER TRANCOSO O melhor desenvolvimento physico

SALÃO DE JOGOS — R. N. do Almada, 50

R. D. DE FIGUEIREDO — L. do Conde Barão, 11

Sociedade Portuguesa de Automoveis, Limitada
AUTO PALACE



Automovel de Dion Bouton, 15 cavallos, 4 cylindros, dupla inflamação por magneto e acumuladores, com lanternas e pharoes de luxo, garantido por um anno, entregue em Lisboa, preço 2:600\$000 réis.

Fornecedores  da Casa Real

Agentes exclusivos para Portugal das afamadas marcas de

Dion Bouton
F. I. A. C. (sul de Portugal)
Renault frères
Richard Brazier
Zust

As melhores marcas e que melhores resultados teem dado em Portugal.

Esta Sociedade pelos contractos especiaes que fez com as casas de que tem a representação exclusiva, tem para entregar em 1906, e em prazos relativamente curtos, mais de

60 CHASSIS

sobre os quaes se podem montar qualquer forma de carroseries que forem escolhidos pelos compradores.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pedir esclarecimentos á

Sociedade Portuguesa d'Automoveis, Limitada

Rua do Jardim do Regedor, 4 a 26 — LISBOA

MOSAICO

Real Gymnasio Club Portuguez

A assembléa de 12 do corrente approvou o relatório da direcção e as suas conclusões.

Os corpos gerentes foram todos reconduzidos. Transcrevemos pela sua importancia as duas moções d'ordem que n'essa reunião foram apresentadas pelo Sr. Alvaro de Lacerda.

1.ª «A assembléa considera vantajoso, se não cuida n'uma remodelação estatutaria, a Direcção do Club possa nomear uma comissão, que, subordinada á Direcção, tenha por fim cuidar da diffusão pelo paiz do gosto pelos exercicios phisicos, julgados mais convenientes, tornando conhecidas as suas vantagens que proporá por todos os meios ao seu alcance.

Esta comissão deve estudar:

a) Os meios de lançar uma Revista de Educação Phisica, essencialmente doutrinar, onde se estudem e se constatem os progressos que a edéa da cultura do exercicio phisico vae ganhando entre nós.

b) A forma de organizar conferencias na sédo do Club e fóra, tendentes a dæmonstrar d'uma forma simples, clara e pratica, do exercicio phisico.

c) A maneira de se organizar dentro d'um anno em Lisboa, um congresso de educação phisica, d'accords com a Sociedade de Sciencias Medicas, podendo ser.

d) As bases em que o Club pode organizar a publicação de uma pequena bibliotheca para divulgação das diferentes especialidades em que a educação phisica se pode dividir.

e) A maneira de organizar uma grande propaganda pela palavra escripta ou sob a forma de pequenos folhetos ou sob forma de artigos que a imprensa diaria possa publicar, tendentes a chamar adeptos á causa da educação phisica.

f) Por ultimo, outro qualquer meio que julgue conveniente para conseguir o fim a que o Club se propõe e que é aquelle para que foi creado; diffundir as vantagens do exercicio phisico em todas as camadas da sociedade portugueza.»

2.ª «A Assembléa entende que o Club, depois de averiguadasmeticulosamente as razões, em que o Commando da Escola de Exercito se fundou, para impedir a entrada do nosso consocio Eduardo Shirley no recente campeonato de nataçáo, precisa representar aos poderes constituídos pedindo lhe a revogaçáo d'aquella lei ou pelo menos a sua modificação, fazendo as vantagens que para um militar advem da cultura do sport, e a conveniencia que ha para o mesmo em entrar na disputa de torneios em que se prova á evidencia a destreza, a força e as qualidades viris do individuo.

Lisboa, 17 de outubro de 1906.

ALVARO PEREIRA DE LACERDA.

Campeonato de nataçáo

Registamos hoje os resultados d'este campeonato, realisado por iniciativa do R. G. C. P. a 14 do corrente na praia do Alfeite.

Na primeira corrida (campeonato) 1/4 de milha ida e volta, tomaram parte 9 nadadores dos 10 que se haviam inscripto, e isto porque o Ministerio da Guerra, resolveu não sabemos com que fundamento, prohibir que corresse o sr. Eduado Chirley alumno da Escola do Exercito, e que no campeonato representava o R. G. C. P. Chegou em primeiro logar o sr. Arthur Rumsey representante do «Real Velo Club do Porto», gastando 21 minutos no trajecto. Obteve o sr. Rumsey para o seu Club, a taça D. Carlos, offerta de S. M. El-Rei e para si a medalha d'ouro do R. G. C. P. Ficou 2.º o sr. Antonio de Sousa Monteiro, do «Gymnasio Figueirense» e 3.º o sr. Francisco S. Marçal do «Atheneu Commercial», de Lisboa.

Seguiu-se o concurso de mergulho com premio offerecido pelo nosso collega *Os Sports*. Defrontaram-se os srs Carlos Gago Coutinho e Antonio Monteiro que ficou vencedor.

Nas corridas de 50 e 100 metros para alumnos do R. G. C. P. ficaram respectivamente vencedores os meninos Pedro Bustorf da Silva e Mario Bustorf da Silva.



FRANCISCO S. MARÇAL

3.º classificado no Campeonato de Nataçáo e representante do Atheneu Commercial
Cliché Almeida

Deram-se ainda saltos de grande effeito em que se defrontaram Fausto e Vieira, sendo este o vencedor.

Houve tambem um simulacro de soccorro em que foi vencedor o escalor do sr. Duarte Holbeche timonado por Joaquim e Mario Bustorf.

No dia seguinte teve logar na bahia de Cascaes uma prova de resistencia no percurso de uma milha e na qual apenas tomaram parte os srs. Rumsey e Monteiro. Foi ainda Rumsey o vencedor, sendo brindado por S. M. El-Rei, o inspirador d'esta prova, com um riquissimo alfinete de manta.

Deviamos esperar mais brilho e importancia n'este certamen, primeiro que no genero se effectuava em Portugal? Seria, nos parece o cumulo da exigencia.

Lançada a semente aguardemos os resultados dos futuros campeonatos e mais uma vez as nossas sinceras felicitaçóes ao R. G. C. P. pela sua feliz e utilissima iniciativa.

O Atheneu Commercial vae fundar uma aula de nataçáo.

No Porto pensa-se tambem na criaçáo d'um Club de nataçáo.



CAMPEONATO DE NATAÇÃO — Aspecto da praia do Alfeite

Cliché Tiro e Sport

União Velocipedica Portugueza

Realizou-se no passado domingo 14 o passeio official da U. V. P., a Loures em que tomaram parte mais de 40 cyclistas, e entre elles duas senhoras, sendo estas as Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Albina Castello Branco e D. Angela Rodrigues, distinctas cyclistas.

A partida effctou-se ás 7 horas da manhã da sede da U. V. P. na rua da Emenda, sendo o guia o Sr. Zillo Alves da Silva e subguias os Srs. Henrique da Fonseca e José Rodrigues da Silva.

Chegados os cyclistas a Loures foi servido o almoço na quinta do Corrêio-Mór havendo sempre grande alegria.

Levantaram-se diversos brindes á U. V. P., á sua Direcção, á imprensa sportiva alli representada, ao Velo Club de Lisboa etc. etc.

Os cyclistas tiraram varios grupos photographicos, no Campo Grande e em Loures.

Findo o almoço retiraram-se todos para Lisboa satisfeitos por ter tudo corrido na melhor ordem possível.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Uma Taça estrangeira em Portugal

Em 1905 coube a Frederico da Costa Pinto a honra de distinguir o nome portuguez em Cautrets alcançando ahi n'um torneio de tiro ao alvo a primeira classificação pelo que lhe pertenceu a medalha de ouro. Foi d'esta vez Antonio Bandeira de Mello que em Biarritz mostrou a força e o valor das nossas boas espingardas, salientando-se entre a elite dos bons atiradores mundiaes.



Taça do grande campeonato de tiro aos pombos em Biarritz, offerta em 1906 pelo Grande Circulo Palais Bellevue

Detentor: ANTONIO BRANDÃO DE MELLO

Cliché Tiro e Sport

Brandão de Mello, o actual detentor da Taça D. Carlos I e das Taças Infante D. Manoel, Paç e Penha Longa, entrou agora na posse da taça do grande campeonato de tiro aos pombos de Biarritz, offerta pelo Grande Circulo Palais Bellevue.

Este campeonato teve lugar em 3 de outubro com 20 pombos a 24 e 27 metros. A inscripção, pelo seu preço (100 francos), só poderia seduz r os que se sentissem com forças muito eguaes, e assim se incluíram os atiradores que melhor classificação tinham obtido nas poules e matches anteriores, como o principe de Pignatelli, marquezes de la Scala, Villaviciosa, Avial, San Miguel, Mohernando, Irueta Goyena,

condes de Obrien, Steembock, M.M. Rincon-Gallardo, Robinsson' Barbey, Turnsr e Avial.

Brandão de Mello venceu matando 19 pombos e foi segundo M. Rbinsson com 18 pombos.

Além d'esta enorme victoria, Brandão de Mello foi muitas vezes primeiro, nas poules realisadas antes e depois do grande campeonato e ficou victorioso nos matches em que se defrontou com o principe de Pignatelli, com Robinsson e com Borbeil e Lostalont.

N'este grandioso certamen sportivo, falou se muito da pericia de S. M. El-Rei D. Carlos que muitos dos atiradores conheciam e admiravam como uma das primeiras espingardas do mundo.

Consola-nos o nosso coração de portuguez podermos registar tão brilhante feito sportivo e d'aqui enviamos um cordealissimo aperto de mão a Antonio Brandão de Mello.

Agradecimentos

Ao distincto pharmaceutico Francisco José da Costa pela offerta do seu interessante livro *Instrucção para o tratamento homœopathico das hemorrhoidas* A Academia de Estudos Livres pelo offerecimento dos volumes 13 e 14 dos seus importantes *Annaes*. Ao distincto violinista e compositor portuguez Raul Pereira, pela amabilidade da sua visita e offerta da *Odysssea dos Tysicos*. Breve nos occuparemos de tão sympathica personalidade.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, instituição de que tamben nos apraz falar n'um dos proximos numeros, apresentamos igualmente os nossos agradecimentos pelo convite com que nos honrou para assistirmos ao ultimo sorteio das suas apolices.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

A. TELLES & C.^A

120, CHIADO 122 - LISBOA

71, RUA SÁ DA BANDEIRA, 71
PORTO

Todo o comprador tem direito a tomar uma chavena de café gratuitamente.



A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.ºs 57 e 59 * LISBOA *

Gramophones Machinas Fallantes

—*— RUA DE S. NICOLAU, 113 —*—



Empresa Insulana de Navegação

PARA S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. Sae o vapor Funchal, dia 5 de novembro ás 10 horas da manhã. Trata-se com os agentes, Caes do Sodrê, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.



CRONICA INTERNACIONAL

Em honra dos vencedores das trez grandes corridas de velocidade d'este anno.—*Grande premio do automovel Club de França, Circuito das Ardenes, Cup Vanderbilt*—realisa-se no proximo dia 12 de novembro em Paris no *Palais d'Orsay* um sumptuoso banquet festejando-se d'este modo os trez heroes da festa que veem a ser os nomes dos *chauffeurs* Sisz, Duray e Wagner, que deram á França uma triplice victoria da qual compartilham, como particularmente interessadas, as casas Rénault, freres, Diétrich e Darracq, bem como a dos pneumaticos Michelin.

—Regressaram a Paris, desembarcando no Havre, a bordo do *La Lorraine*, vindos da America, da *Cup Vanderbilt*, quatro reis do volante, Duray, Albert Clément, Weillschott e Jenatzy o velho campeão dos Mercédés, ainda hoje reconhecidos dos melhores carros do mundo.

—Os torneos de lueta internacional em Paris teem sido interessantissimos porque são este anno disputadas em trez focos differentes patrocinados pelos jornaes sportivos.

No *Circo Métropole*, a 23 de outubro. Na *Folie Bergères* a 25 de outubro. No *Casin de Paris* a 2 de novembro. Qualquer dos trez centros possui nomes dos melhores lutadores do mundo.

—No dia 4 de novembro realiza-se em Paris uma prova interessantissima conhecida com o nome de *Cup Gordon Benett dos Balões Vermelhos*. Trata-se do seguinte: Os concorrentes já inscriptos em numero de 102, devem apresentar os seus balões feitos de papel, cheios com o hydrogênio ou o gaz de illuminação, e o diametro não pode exceder um metro, podendo o comprimento ser qualquer. O balão que fór mais longe, o que será anunciado por telegrammas da região da queda, dará ao seu proprietario o direito de posse á *Cup Gordon Benett dos Balões Vermelhos*.

—Pela iniciativa de M. Hylario Crespo, presidente da Camara Syndical de Cyclismo e Automovel em Madrid, decidiram as personalidades mais importantes das duas industrias interessadas que se organisasse em Madrid no proximo mez de maio um *Salon de Automovel e de Cyclo*. O rei Affonso XIII que se interessa particularmente pelo automobilismo, é um grande partidario d'esta ideia porque ella activaria em H.spanha a vulgarisação do automovel. Diz-se mesmo que n'esta occasião seria organizada uma *Caravana Paris-Madrid-Sevilha-Madrid*, indo a Sevilha para aproveitar a visita ao *Salon* e a feira de Sevilha. Para conseguir tal desideratum trabalham activamente M. Julio Cambou, embaixador de França, o ministro das Obras Publicas, o governador e o *maire* de Madrid; este ultimo é um fervente apostolo do automobilismo.

—A *Cup des Voiturettes* organizada em segundo anno, realiza-se em Paris de 5 a 12 de novembro.

ESGRIMA

Grupo «Armas e Sport»

Regulamento do Grupo «Armas e Sport»

(Conclusão)

Art.º 8.º — A Direcção será solidariamente responsavel por todos os seus actos e cumpre-lhe tratar de todos os assumptos relativos ao grupo, tendo a faculdade de dividir entre si os differentes trabalhos, cumprindo em especial ao secretario, a correspondencia e lavrar as actas das reuniões; e ao thesoureiro, a cobrança de joias e quotas e tudo quanto disser respeito á escripturação do grupo.

§ 1.º — A Direcção reunirá ordinariamente uma vez por mez e extraordinariamente todas as vezes que julgar conveniente.

§ 2.º — Terá um livro d'actas em que ficarão descriptos todos os assumptos e resoluções tratadas em suas reuniões.

§ 3.º — Na ausencia de qualquer dos membros da Direcção por

mais de um mez, será chamado a substitui-lo interinamente, o socio que competir em ordem de votação Se, porém, fór o presidente que tenha de ausentar-se, passará o secretario a exercer este logar e o socio chamado, o logar de secretario.

Art.º 9.º — A reunião geral de socios, reunirá ordinariamente uma vez no anno para approvação de contas e eleição da direcção quando esta tiver de se realizar, e extraordinariamente conforme as disposições dos artigos 4.º, 14.º e 15.º, e todas as vezes que á Direcção o julgar conveniente, para o que será feito convite com 8 dias de antecipaçao, á excepção de caso urgente em que o convite poderá ser feito na vespera, indicando sempre o fim da reunião. N'este ultimo caso a urgencia da convocação terá de ser justificada na reunião pelo presidente da Direcção.

§ 1.º — Todas as reuniões geraes de socios funcionarão com o numero de socios que comparecerem, sendo qualquer questão resolvida por maioria, á excepção do que disser respeito ao disposto nos artigos 4.º e 15.º

§ 2.º — A Direcção será obrigada a convocar extraordinariamente a reunião geral de socios todas as vezes que lhe fór requerida por 5 ou mais socios, devendo estes indicar no requerimento o fim d'essa reunião, á qual serão obrigados a comparecer.

Art.º 10.º — Nas reuniões geraes de socios não se poderão discutir assumptos estranhos áquelles para que tenham sido convocadas.

Art.º 11.º — A reunião geral de socios será presidida pelo presidente da Direcção, submettendo este á approvação da reunião os nomes de dois socios para secretarios.

§ unico. O presidente da Direcção, occupando o logar da presidencia na reunião geral, poderá unicamente prestar esclarecimentos que lhe sejam pedidos ou alivitar qualquer ideia, mas nunca poderá defender-se de accusações feitas á Direcção por qualquer dos socios. N'este caso, terá de entregar a presidencia em quanto se defender ou discutir ao socio mais antigo.

Art.º 12.º — A eleição da Direcção será feita da seguinte forma :

1.º — Haverá uma lista com o nome de todos os socios que será entregue a cada um dos presentes, na qual este classificará numericamente, pela ordem que entender, todos os socios sem excepção.

2.º — Depois de realizada a somma dos valores conferidos a cada socio serão considerados eleitos, presidente, secretario e thesoureiro, os 3 socios que obtiverem menor somma de valores, respectivamente.

3.º — Servirão de escrutinadores dois socios propostos pelo presidente.

4.º — O mandato da Direcção será por dois annos, e a eleição será feita em Dezembro, assumindo os novos eleitos o seu cargo a partir de 1 de Janeiro seguinte.

§ unico. A Direcção poderá ser reeleita.

Art.º 13.º — Fica sujeito á pena de exclusão todo o socio :

1.º — Que não observar o disposto no art.º 5.º

2.º — Que pela sua má conducta poder contribuir para o descredito ou desunião do grupo.

3.º — Que infringindo os regulamentos, desobedecer ás advertencias da Direcção.

Art.º 14.º — A exclusão de qualquer socio só poderá ser baseada sobre o disposto no art.º 13.º, devendo a proposta ser apresentada pela Direcção a uma reunião geral de socios para esta resolver.

§ 1.º — Antes de dar cumprimento ao disposto n'este artigo, a Direcção officiará ao socio interessado, concedendo-lhe o prazo de 8 dias para allegar a sua defesa por escripto, a qual será apresentada á reunião geral com a proposta de exclusão.

§ 2.º — A exclusão de qualquer socio tambem poderá ser requerida por 5 ou mais socios baseada nos disposto no artigo 13.º com informações precisas sobre o que determina esse requerimento, o qual deverá ser apresentado á reunião geral de socios pela Direcção, com o seu parecer.

Art.º 15.º — A reforma d'este regulamento ou resolução de qualquer assumpto não previsto no mesmo, será resolvida em reunião geral de socios, e só será valida, quando tiver a votação favoravel da maioria dos socios fundadores.

Porto, 26 de Novembro de 1905.

Adolpho Basto Corrêa.
Arthur Cabral Borges.
Bernardo J. Moreira de Sá.
Raul Leopoldo dos Santos.

JOGOS

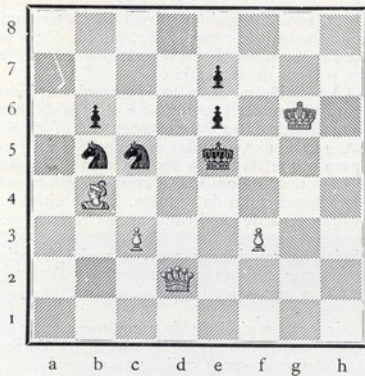
Xadrez

A correspondencia relativa a esta secção pôde ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Literario, Rua Ivens.

Problema n.º 12

Pelo sr. MELLO MENEZES (Rio)

Pretas (6)



Branças (5)

Mate em dois

A solução do problema n.º 10 será publicada com o problema n.º 13.

PEREIRA MACHADO.

Torneio de malha em Cascaes

Realizou-se na terça feira 23 no Sporting Club de Cascaes um animado torneio de malha em que tomaram parte cinco grupos de jogadores que tinham por chefes cinco das mais gentis e elegantes meninas da colonia d'aquella praia.

Sahiu vencedor o grupo capitaneado pela sr.ª D. Maria do Carmo Monteiro d'Albergaria e que tinha por jogadores o Senhor Infante D. Affonso e os srs. Henrique Rollin e Guilherme Ferreira Pinto Basto.

Entraram mais os seguintes grupos:

Grupo da sr.ª D. Maria Roquette: jogadores os srs. Eduardo Santos Moreira, Hugo O'Neill e Francisco Ribeira Brava.

Grupo da sr.ª D. Palmyra da Camara Leme: jogadores os srs. Ruy Salema, Jorge Bleck e D. Francisco de Avillez.

Grupo da sr.ª D. Joanna de Castello Branco: jogadores os srs. Frederico Ferreira, Alberto Camacho e Eduardo de Castello Branco.

Grupo da sr.ª D. Maria Guel y Burbon: jogadores os srs. D. Manuel de Menezes, Antonio Ribeira Brava e D. Joaquim Pombeiro.

Torneio de jogo de bola

Realizou-se no Sporting Club em Cascaes um torneio de jogo de bola em que tomaram parte dois grupos de jogadores, sendo um — o vencedor — capitaneado pela sr.ª D. Maria d'Assumpção Calheiros (Guarda) e o outro pela sr.ª D. Maria Roquette.

Além da sr.ª D. Maria d'Assumpção faziam parte do grupo vencedor as sr.ªs D. Maria do Carmo e D. Ludovina Monteiro Soares d'Albergaria, D. Hortense Holtreman Roquette e D. Dôres Castilho e os srs. Pedro de Mello (Sabugosa), D. Joaquim de Castello Branco (Pombeiro), José Cordeiro Roquette, Jorge Bleck, Ruy Salema, José Vianna Roquette, D. Luiz de Lancastre (Alcaçovas), Leopoldo Diniz filho, Henrique Vianna e Antonio Bessa.

Do grupo da sr.ª D. Maria Roquette faziam parte o Senhor Infante D. Affonso, as sr.ªs D. Joanna de Castello Branco, D. Palmyra da Camara Leme, D. Julieta Holtreman Roquette e D. Beatriz Pinto e os srs. Eduardo Ferreira Pinto, Henrique Rollin, Jorge de Mello (Sabugosa), Antonio Eça de Queiroz, D. Duarte Manuel (Atalaya), José Stret (Carnide), Vasco de Freitas Rego, Eduardo de Castello Branco, José de Castel Branco Ribeiro da Cunha e Luiz da Camara Leme.

O Senhor Infante D. Affonso fez no dia 18 á noite a distribuição dos premios, no salão do Sporting, seguindo-se baile, que terminou por um cotillon, excellentemente marcado, pela sr.ª D. Maria-Roquette e pelo sr. Eduardo Ferreira Pinto Basto.

Festa promovida pelo Club Internacional de Foot-ball

Este Club acaba de convidar varios outros para um concurso de Sports athleticos no dia 11 de Novembro no seu campo em Alcantara, e cujo programma é o seguinte:

- 1.º Corridas de velocidade (100^m)
- 2.º Saltos em altura (a começar em 1^m,40)
- 3.º Lançamento de peso (5⁵,500)
- 4.º Saltos em comprimento
- 5.º Corridas de tres pernas
- 6.º » » barreiras (110^m)
- 7.º » » saccos
- 8.º » » resistencia (2.500^m)
- 9.º Lucta de tracção (tug of War)

Afim d'harmonisar o criterium na apreciação das provas, foram enviadas a cada Club as condições geraes em que se devia realizar cada numero do programma.

Apresentamol-as em seguida em letra gripho, taes como foram enviadas aos Clubs, acompanhando as de algumas explicações tendentes a elucidar sobre o modo como realmente costumam ser regulados estes diferentes sports.

1.º «Corridas de velocidade (100^m)»

Concorrendo a esta prova mais de 8 concorrentes, será ella feita em series organisadas pelo Jury com a necessaria antecedencia.

Raras são as pistas em que podem correr a um tempo mais de 6 homens; por este motivo são ellas igualmente feitas em series, tendo em vista distribuir os mais fortes pelas diferentes series afim de que todas ellas e a final tenham bastante interesse. Esta deve ser disputada depois d'outro numero do programma afim de deixar descançar os corredores que entram nas series.

Para apreciar as chegadas recorre se a um fio de lã estendido atravez da pista no ponto da chegada e á altura do peito. O corredor que quebra o fio com o peito é declarado vencedor.

2.º Saltos em altura.

Esta prova começará pela altura de 1^m,40, sendo esta altura marcada por uma regua de madeira que caia facilmente. Cada concorrente tem direito a experimentar 3 vezes cada altura.

Quando o concorrente faça cair a regua o salto é considerado sem valôr e do mesmo modo será contada uma experiencia.

A altura deve ser medida a meio da regua, e os postes estar em plano horizontal.

3.º Lançamento de peso.

Esta prova será feita com um peso de 7⁵,250. Os concorrentes terão direito a 2 experiencias.

O peso regulamentar é uma esfera de ferro de 7⁵,250. Um quadrado de 2 metros de largo é marcado no chão. O peso será lançado do hombro com uma só mão, sem que o athleta saia do quadrado. A distancia é medida perpendicularmente do ponto em que o peso toca o terreno pela primeira vez á linha mais proxima do quadrado ou ao prolongamento d'esta linha. Cada concorrente poderá lançar 3 vezes o peso; serão dados 3 novos ensaios aos 3 concorrentes que o tiverem lançado mais longe. Será declarado vencedor o concorrente que nos 6 ensaios attingir a maior distancia. Sahir fóra do quadrado contapor um ensaio.

4.º Saltos em comprimento.

Cada concorrente tem direito a 3 experiencias.

Costumam serem concedidos 3 novos ensaios a cada um dos 3 concorrentes que tiver feito melhor salto. Exceder a linha de partida com um outro pé conta por um ensaio e o salto não tem valôr nem se mede. As distancias são medidas perpendicularmente á linha de partida, do ponto de contacto com o solo da parte do corpo que o tocou mais proximo d'aquella linha. Assim se o saltador põe uma mão no chão atraz de si, a distancia conta-se a partir do signal que ella deixou.

5.º Corridas de 3 pernas.

Esta prova será disputada por uma só vez nos 100^m.

Este numero assim como o n.º 7 corridas de saccos, representam mais propriamente um passatempo interessante do que uma prova sportiva. Por este motivo tem especial cabimento n'um programma sportivo para lhe amenisar as agruras da exagerada regulamentação, de resto indispensavel.

6.º Corridas de barreiras (110^m).

Esta prova será disputada em series de 3 corredores, tendo cada um a sua linha de barreiras; estas serão regularmente fixas no numero de 10 e terão 1^m,30 de largo por 1^m,06 d'alto. A final será disputada depois do N.º 7. Os Clubs não devem dar a esta prova mais do que 1 concorrente afim de a simplificar.

A pista d'esta prova é assim repartida: 15^m,0 da linha da partida á 1.ª barreira; 10 barreiras com um intervalo de 9^m umas das outras, prefazendo portanto 81^m,0; 14^m,0 da ultima barreira á linha de chegada, + 15^m,0 + 81^m,0 + 14^m,0 = 110^m.

7.º Corrida de saccos.

Esta prova será disputada por uma só vez nos 100^m.

8.º Corrida de resistencia (2.500^m).

Esta prova será disputada por uma só vez para todos os concorrentes.

9.º Lucta de tracção (tug of war).

Para esta prova será enviado por cada Club um grupo de 8 socios. Executa-se com o auxilio de uma comprida e forte corda, em cujas extremidades se collocam os dois grupos competidores, ao signal dado, cada grupo puxa para o respectivo lado com a maior força possível, sendo declarado vencedor aquelle que consegue arrastar o outro.

LAWN TENNIS

Os grandes torneios internacionaes de «tennis»

Como estava annunciado e assistindo grande numero de senhoras começaram na quinta feira 18, nos magnificos courts do *Sporting Club* de Cascaes os torneios internacionaes de tennis — *mens doubles*, *mixed doubles* e *singles* — que todos os annos ahi teem logar.

Jogou-se n'esse dia e no sabbado, não havendo torneio na sexta feira por serem as exequias de El-Rei D. Luiz nem no do-ningo se jogaram as partidas finaes por causa da grande chuva que durante toda

a noite e dia cahiu e que alagou immensamente os courts tendo de ficarem transferidas para quarta feira 24.

Devido á amabilidade do incansavel organisador d'estas provas o nosso querido amigo e distinctissimo *sportsman* sr. Guilherme Ferreira Pinto Basto damos abaixo os mappas dos torneios d'este anno pelos quaes os nossos leitores ficarão sabendo quaes os jogadores que tomaram parte e qual o seu jogo :

SINGLES (SENHORAS)

D. Anna de Souza Coutinho.....	D. Anna 6/1 6/3	} Miss Phillimore 6/3 12/10 6/3
Miss Murphy.....	Miss Phillimore 6/3	
Miss Ellerton.....	6/3	
Miss Phillimore.....		

SINGLES

E. Hickie.....	Bye	Hickie 7/5 6/3	} Hickie 6/1 7/5	} Hickie 6/1 6/1
R. L. Perkins.....	»	Fletcher 6/0 6/3		
H Fletcher.....	»	Frazer 6/2 6/2		
A. R. Godrich.....	»	G. Bleck 7/5 6/0		
R. A. Frazer.....	»	Bello 2/6 6/0 6/3	} Bello 6/4 3/6 6/2....	
Luiz Ricciardi.....	»	B. de Souza 6/2 6/3..		
Guilherme Bleck.....	»	B. de Fallon 6/2 6/0..	} Bello 6/3 2/6 6/1....	
Hugo O'Neill.....	»	Shore 6/0 6/2.....		
Jorge Bleck.....	»			
E. Eden.....	»			
José Bello.....	Bye			
H. Beaumont.....	»			
R. Borges de Souza.....	»			
P. G. Burtenshaw.....	»			
Baron de Fallon.....	»			
S. H. Ryall.....	»			
R. A. Shore.....	»			
L. F. Strange.....	»			

MIXED DOUBLES

Miss Murphy e Perkins.....	Bye	Bello 6/1 6/2	} Miss Phillimore e R. A. Frazer 6/4 7/5 6/2 2/6 6/3
D. Anna de Souza Coutinho e J. Bello.....	»	Frazer 6/3 6/4	
Miss Robinson e Fletcher.....	»		
Miss Ellerton e Strange.....	»		

DOUBLES HOMENS

S. M. El Rei e Beaumont (1).....	Bleck 3/6 6/1 6/2....	Guilherme 6/0 6/2 ..	} José Bello e Edgar Hickie 6/3 6/4 6/4
Jorge Bleck e João F. Pinto Basto.....	Guilherme 4/6 6/4 6/1	Bello 6/4 6/0	
Guilherme e Eduardo Pinto Basto.....	Perkins 5/4 9/7....	Bello 6/3 6/3	
Godrick e Burtenshaw.....	Bello 6/2 7/5	Frazer 6/3 4/6 6/2....	
H Fletcher e Baron de Fallon.....	Villar 6/3 6/3 7/5....	Shore 6/4 6/2	
Perkins e Strange.....	Frazer 6/2 6/1.....	Shore 6/1 6/4	
J. Bello e Hickie.....	Chore 6/4 6/1.....		
Roberts e Edew.....			
Afonso Villar e Ricciardi.....			
D. João Villa Franca e D. José Pombeiro.....			

Os premios para os primeiros classificados foram as respectivas taças do campeonato das quaes o *Tiro e Sport* já tem dado as gravuras e para os segundos classificados que chegaram até ás partidas finaes haviam pequenas lembranças, sendo todos estes premios entregues por Sua Magestade El-Rei na *soirée* que na quinta feira seguinte ao torneio se realisou no salão do *Sporting* e que terminou por um

interessante *cotillon* muito bem marcado pela Sr.^a D. Maria d'Assumpção Calheiros (Guarda) e pelo Sr. Guilherme Bleck.

(1) Por motivo de doença e á ultima hora, não poudo tomar parte o sr. Beaumont, illustre secretario da legação de Inglaterra, sendo substituido como parceiro de El-Rei, pelo sr. Baron de Falon, illustre ministro da Belgica.

CONSULTORIO DENTARIO SOUSA-Gravador

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista
Pela escola de Paris—Doenças de bocca e dentes
RUA DE SANTA JUSTA 60, 1.º

A 1.ª casa de carimbos em Lisboa
fundada em 1819, RUA AUREA, 157—159
—esquina da RUA VICTORIA, 98—100.

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extratrapidas
Chromo
Dispositivas

Reveladores AGFA em substancia,
tubos
e solução

Pelliculas rígidas AGFA Ordinarias
e Chromo

Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re-
forçador, Reductor,
Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas—ISOLAR (antihalo)

A venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

EMPRESA VINICOLA WENCESLAW
SUCESSORES
FONSECA COSTA & C.
VINHOS PORTUGUEZES
Vargens
TINTOS E BRANCOS



VINHOS VERDES
VINHOS
DO
PORTO
PUROS
E
GENUINOS
DE

procedencia garantida
DEPOSITO PRACA DE LUIZ DE CARVALHO 20
LISBOA
TELEPHONE 907

Camisaria e gravataria
STEFFANINA Enxovaes
completos

MODAS E CONFECCOES

45, Rua do Loreto, 47 e 55

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento
de artigos para photographias
para profissionaes e amadores

Artigos de superior qualidade

Execução rapida de qualquer encommenda

PREÇOS MODICOS

VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

Charles Hill

DENTISTA

Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

Rua Ivens, 57, 2.º

Os melhores vinhos de Car-
cavellos são os da Quinta da
Cartaxeira de Annibal Dias
Pereira.

Bicyclettes Inglezas

A 27\$000

Bicyclettes JC

Preços sem competencia

CASA VICTORIA

ARMANDO CRESPO & C.ª

112, Rua do Crucifixo, 114

LISBOA

LIVRARIA FERIN

Officinas de encadernação e typographia

INSTRUMENTOS DE ENGENHEIRO

Papéis de desenho, tintas e accessorios

Deposito permanente de livros SPORT,

esgrima, gymnastica,
automobilismo, motociclismo, etc.

Assignam-se todos os jornaes de SPORT
em qualquer lingua

LIVRARIA FERIN

Rua Nova do Almada, 74

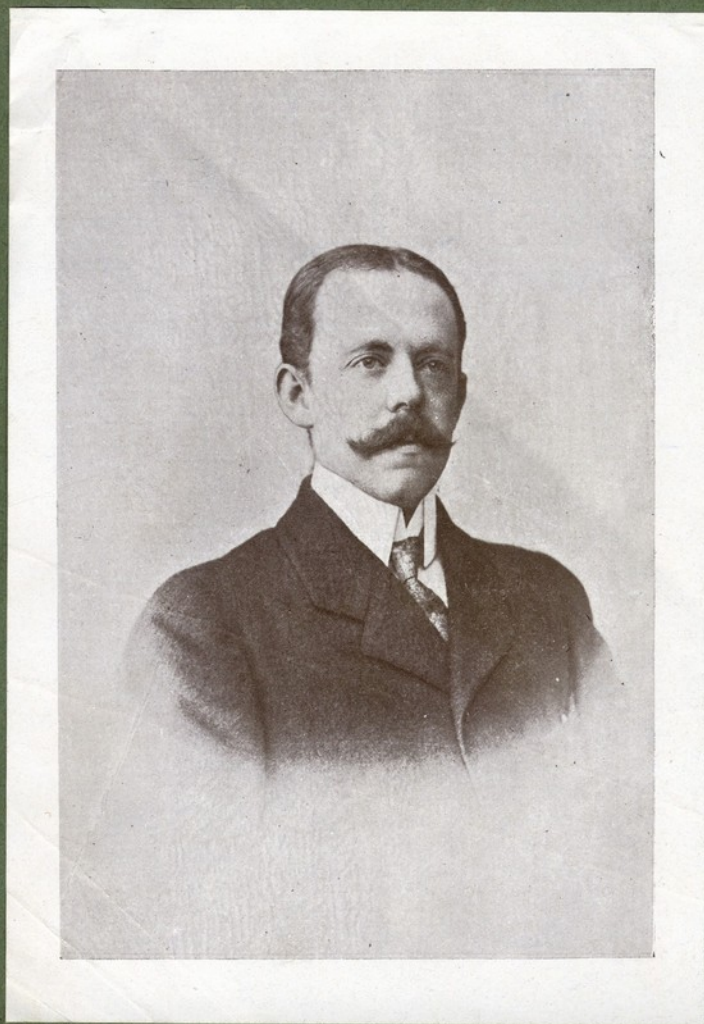
LISBOA

O TIRO E SPORT

Vende-se nas tabacarias e livrarias

Custo por assignatura

Annual.....	3\$600 réis
Africa.....	4\$000 »
Estrangeiro.....	5\$000 »
Brazil (moeda forte).....	6\$000 »



A. Rumsey

Campeão de Natação de Portugal em 1906